



RIPTICO

ENGENHARIA

MUNICÍPIOS DE AVEIRO E ÁGUEDA

ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO EIXO RODOVIÁRIO
AVEIRO/ÁGUEDA

VOLUME IV – ANEXOS TÉCNICOS

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

| PROJETO DE EXECUÇÃO |

JUNHO DE 2024

NOTA INTRODUTÓRIA

A **TRIFÓLIO – ESTUDOS E PROJECTOS AMBIENTAIS E PAISAGÍSTICOS LDA**, elaborou o presente Estudo de Impacte Ambiental do “Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda”, em fase de **Projeto de Execução**.

O Estudo de Impacte Ambiental compreende os seguintes volumes:

VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME II – RELATÓRIO SÍNTESE

VOLUME III – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME IV – ANEXOS TÉCNICOS

VOLUME V – PROJETO DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA

A **TRIFÓLIO** agradece a todos os que colaboraram no fornecimento de informações e elementos de cartografia para a elaboração do presente estudo.

Lisboa, junho de 2024



Hugo Garcia dos Santos

Coordenador Geral dos Estudos Ambientais (Eng.º do Ambiente - Trifólio)

Este documento foi redigido de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 26/91, de 23 de agosto).

ÍNDICE

1	PROJETO DE EXECUÇÃO.....	10
1.1	TRAÇADO - PLANTA, PERFIL LONGITUDINAL E TRANSVERSAL	11
1.2	DRENAGEM - PLANTA, PERFIL LONGITUDINAL E ELEMENTOS CONSTITUINTES.....	12
1.3	PLANTA PARCELAR - EXPROPRIAÇÃO	13
2	BIODIVERSIDADE.....	14
2.1	ELENCO FLORÍSTICO	14
2.2	FIGURAS - PONTOS DE FLORA E INVASORAS	22
2.3	FIGURAS – UNIDADES DE VEGETAÇÃO	23
3	RUÍDO	24
3.1	RELATÓRIO DE MEDIÇÕES	24
3.2	MAPA DE RUÍDO PARTICULAR PARA O INDICADOR LDEN.....	25
3.3	MAPA DE RUÍDO PARTICULAR PARA O INDICADOR LN	26
3.4	MAPA DE RUÍDO PARTICULAR COM MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO PARA O INDICADOR LDEN.....	27
3.5	MAPA DE RUÍDO PARTICULAR COM MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO PARA O INDICADOR LN	28
3.6	LOCALIZAÇÃO BARREIRAS ACÚSTICAS	29
4	RECURSOS HÍDRICOS - MODELAÇÃO.....	30
4.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	30
4.2	QUALIDADE DA ÁGUA E FONTES DE POLUIÇÃO	31
4.3	METODOLOGIA.....	32
4.4	ENQUADRAMENTO LEGAL	32
4.5	LINHAS DE ÁGUA INTERCETADAS E DEFINIÇÃO DAS BACIAS RECETORAS.....	33
4.6	APLICAÇÃO DO MÉTODO DRIVER & TASKER	35
4.7	RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES	39
5	PAISAGEM.....	42
5.1	LISTA DE ACRÓNIMOS	42
5.2	QUALIDADE VISUAL.....	43
5.3	MÉTODO DA ANÁLISE HIERÁRQUICA	43
5.4	ÍNDICE DE QUALIDADE VISUAL (IQV)	48
5.5	INTEGRIDADE ESTRUTURAL DAS SUBUNIDADES DE PAISAGEM.....	48
5.6	USO DO SOLO	48
5.7	INTERVISIBILIDADE (CAPACIDADE DE APROPRIAÇÃO VISUAL / CAPACIDADE DE ABSORÇÃO VISUAL)	49

5.8	DECLIVE E EXPOSIÇÃO DE VERTENTES	52
5.9	INTRUSÕES VISUAIS	52
5.10	PROCESSO DA ANÁLISE HIERÁRQUICA (AHP)	53
5.11	JULGAMENTO DE FATORES	53
5.12	ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DE JULGAMENTOS	55
5.13	VALORAÇÃO GLOBAL	56
5.14	APLICAÇÃO DO AHP À QUALIDADE VISUAL	57
5.15	APLICAÇÃO DO AHP À PROFUNDIDADE VISUAL	58
5.16	APLICAÇÃO DO AHP À INTERVISIBILIDADE	62
5.17	REGISTO FOTOGRÁFICO	64
5.18	FIGURAS	98
6	PATRIMÓNIO – COMPONENTE TERRESTRE	99
6.1	FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS NA ÁREA EM ESTUDO	99
6.2	REGISTO FOTOGRÁFICO	109
6.3	CÓPIA DO OFÍCIO DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	119
6.4	FICHAS DE SÍTIO	124
6.5	CÓPIA DO OFÍCIO DE SUBMISSÃO DO RELATÓRIO À TUTELA	126
6.6	DESENHOS TÉCNICOS	128
7	PATRIMÓNIO – COMPONENTE NÁUTICA E SUBAQUÁTICA	133
7.1	CÓPIA DO OFÍCIO DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	133
7.2	CARTOGRAFIA COM TODAS AS OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS, ETNOGRÁFICAS E ARQUITETÓNICAS ...	139
7.3	CÓPIA DO OFÍCIO DE SUBMISSÃO DO RELATÓRIO À TUTELA	140
8	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	141
8.1	PLANTA DE ORDENAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE AVEIRO	141
8.2	PLANTA DE CONDICIONANTES DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE AVEIRO	142
8.3	PLANTA DE ORDENAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ÁGUEDA	143
8.4	PLANTA DE CONDICIONANTES DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ÁGUEDA	144
8.5	ESTUDO URBANÍSTICO DO PARQUE URBANO SANTA JOANA	145
8.6	PLANTA/PERFIL – CUMPRIMENTO DA SERVIDÃO DA LIGAÇÃO HERTZIANA AVEIRO <> SEVER DO VOUGA 146	
8.7	PLANTA/PERFIL – SERVIDÃO REFERENTE À LINHA 03000 DO GASODUTO DE TRANSPORTE LEIRIA - BRAGA (LOTE 2) DA RNTG	147
8.8	ARTICULAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS DE AVEIRO/ÁGUEDA E INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL S.A.	148

9	RESPOSTA DAS ENTIDADES CONTACTADAS	153
10	CONDICIONALISMOS REMETIDOS PELAS ENTIDADES CONTACTADAS.....	154
11	ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	161
11.1	PLANO DE COMPENSAÇÃO DE DESFLORESTAÇÃO	161

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 5.1 – RECLASSIFICAÇÃO DOS FATORES DE CARATERIZAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE VISUAL	47
FIGURA 5.2 – KM 0+000.....	64
FIGURA 5.3 – KM 0+250.....	64
FIGURA 5.4 – KM 0+450.....	65
FIGURA 5.5 – KM 0+700.....	65
FIGURA 5.6 – KM 1+000.....	66
FIGURA 5.7 – KM 1+500.....	66
FIGURA 5.8 – KM 1+800.....	67
FIGURA 5.9 – KM 2+000.....	67
FIGURA 5.10 – KM 2+200.....	68
FIGURA 5.11 – KM 2+400.....	68
FIGURA 5.12 – KM 2+900.....	69
FIGURA 5.13 – KM 3+300.....	69
FIGURA 5.14 – KM 3+400.....	70
FIGURA 5.15 – KM 3+800.....	70
FIGURA 5.16 – KM 4+300.....	71
FIGURA 5.17 – KM 4+700.....	71
FIGURA 5.18 – KM 5+000.....	72
FIGURA 5.19 – KM 5+300.....	72
FIGURA 5.20 – KM 5+650.....	73
FIGURA 5.21 – KM 5+800.....	73
FIGURA 5.22 – KM 6+100.....	74
FIGURA 5.23 – KM 6+300.....	74
FIGURA 5.24 – KM 6+500.....	75
FIGURA 5.25 – KM 6+800.....	75
FIGURA 5.26 – KM 7+100.....	76
FIGURA 5.27 – KM 7+300.....	76
FIGURA 5.28 – KM 7+500.....	77
FIGURA 5.29 – KM 7+600.....	77
FIGURA 5.30 – KM 7+800.....	78
FIGURA 5.31 – KM 7+900.....	78

FIGURA 5.32 – KM 8+100.....	79
FIGURA 5.33 – KM 8+300.....	79
FIGURA 5.34 – KM 8+500.....	80
FIGURA 5.35 – KM 9+000.....	80
FIGURA 5.36 – KM 9+300.....	81
FIGURA 5.37 – KM 9+700.....	81
FIGURA 5.38 – KM 9+800.....	82
FIGURA 5.39 – KM 10+000.....	82
FIGURA 5.40 – KM 10+200.....	83
FIGURA 5.41 – KM 10+300.....	83
FIGURA 5.42 – KM 10+500.....	84
FIGURA 5.43 – KM 10+700.....	84
FIGURA 5.44 – KM 10+900.....	85
FIGURA 5.45 – KM 11+000.....	85
FIGURA 5.46 – KM 11+200.....	86
FIGURA 5.47 – KM 11+400.....	86
FIGURA 5.48 – KM 11+600.....	87
FIGURA 5.49 – KM 11+800.....	87
FIGURA 5.50 – KM 12+100.....	88
FIGURA 5.51 – KM 12+300.....	88
FIGURA 5.52 – KM 12+400.....	89
FIGURA 5.53 – KM 12+600.....	89
FIGURA 5.54 – KM 12+800.....	90
FIGURA 5.55 – KM 13+000.....	90
FIGURA 5.56 – KM 13+300.....	91
FIGURA 5.57 – KM 13+500.....	91
FIGURA 5.58 – KM 13+700.....	92
FIGURA 5.59 – KM 13+850.....	92
FIGURA 5.60 – KM 13+975.....	93
FIGURA 5.61 – KM 14+300.....	93
FIGURA 5.62 – KM 14+500.....	94
FIGURA 5.63 – KM 14+700.....	94

FIGURA 5.64 – KM 14+800.....	95
FIGURA 5.65 – KM 14+900.....	95
FIGURA 5.66 – KM 15+009.....	96
FIGURA 5.67 – KM 15+009.....	96
FIGURA 5.68 – KM 15+009.....	97
FIGURAS 6.1 E 6.2 – CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO PDM DE AVEIRO E DE ÁGUEDA.....	129
FIGURA 8.1 – INTERSECÇÃO DO ERAA COM A SOLUÇÃO B INTEGRADA NO CORREDOR DA “NOVA LINHA DE ALTA VELOCIDADE PORTO LISBOA - LOTE A: PORTO/AVEIRO (OÍÃ)” - TRECHO 1: ALTERNATIVA 1.3ILAB (B1 + ILBA S.J. LOURE + A2 + (LIG. LN SOL. A) + A3 + ILAB LOUREIRO) EM PLANTA.....	148
FIGURA 8.2 – MEDIDAS PREVENTIVAS DO CORREDOR DA “NOVA LINHA DE ALTA VELOCIDADE PORTO LISBOA - LOTE A: PORTO/AVEIRO (OÍÃ)” - TRECHO 1: ALTERNATIVA 1.3ILAB (B1 + ILBA S.J. LOURE + A2 + (LIG. LN SOL. A) + A3 + ILAB LOUREIRO)	149

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 2.1 – ELENCO FLORÍSTICO	14
QUADRO 4.1 – VALORES LIMITE DE EMISSÃO PARA DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS	33
QUADRO 4.2 – VALORES MÁXIMOS RECOMENDADOS (VMR) E VALORES MÁXIMOS ADMISSÍVEIS (VMA), EM MG/L, PARA ÁGUAS DESTINADAS A REGA E OBJETIVOS AMBIENTAIS DE QUALIDADE MÍNIMA PARA ÁGUAS SUPERFICIAIS	33
QUADRO 4.3 – CARACTERIZAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS RECETORAS.....	34
QUADRO 4.4 – COEFICIENTES DE REGRESSÃO DE <i>DRIVER & TASKER</i> NECESSÁRIOS AO CÁLCULO DA CARGA POLUENTE E VOLUME AFLUENTE AOS PONTOS DE DESCARGA (CATEGORIA III).....	36
QUADRO 4.5 – COEFICIENTES A E B PARA O POSTO UDOGRÁFICO DE AVEIRO	37
QUADRO 4.6 – VALORES DE BASE PARA MODELAÇÃO (HR, A E I), POR PH.....	38
QUADRO 4.7 – RESULTADOS DA MODELAÇÃO.....	39
QUADRO 5.1 – PONDERAÇÃO (<i>P</i>) DOS VALORES ASSOCIADOS AOS FATORES DO IQV	45
QUADRO 5.2 - PARÂMETROS DO CÁLCULO DE BACIA DE VISIBILIDADE.....	51
QUADRO 5.3 - MATRIZ DE COMPARAÇÕES E CÁLCULO DO AUTOVETOR (<i>W</i>) OU VETOR DE PRIORIDADES (ADAPTADO DE SAATY, 1987 E RAMOS, 2012).....	53
QUADRO 5.4 - ESCALA FUNDAMENTAL DE COMPARAÇÕES ENTRE FATORES. ADAPTADO DE SAATY, 1987	54
QUADRO 5.5 - ESCALA FUNDAMENTAL DE COMPARAÇÕES ENTRE FATORES. ADAPTADO DE SAATY, 1987	56
QUADRO 5.6 - MATRIZ DE COMPARAÇÕES DOS FATORES EM ESTUDO.	57
QUADRO 5.7 - MATRIZ DE COMPARAÇÃO NORMALIZADA E AUTOVETOR NORMALIZADO DOS FATORES.....	57
QUADRO 5.8 - CÁLCULO DO ÍNDICE E DA RAZÃO DE CONSISTÊNCIA.	58
QUADRO 5.9 - MATRIZ DE COMPARAÇÕES DOS FATORES EM ESTUDO	60
QUADRO 5.10 - CÁLCULO DO ÍNDICE E DA RAZÃO DE CONSISTÊNCIA	60
QUADRO 5.11 - MATRIZ DE COMPARAÇÃO NORMALIZADA E AUTOVETOR NORMALIZADO DOS FATORES.....	61
QUADRO 5.12 - MATRIZ DE COMPARAÇÕES DOS FATORES EM ESTUDO	62
QUADRO 5.13 - CÁLCULO DO ÍNDICE E DA RAZÃO DE CONSISTÊNCIA	63
QUADRO 5.14 - MATRIZ DE COMPARAÇÃO NORMALIZADA E AUTOVETOR NORMALIZADO DOS FATORES.....	63
QUADRO 8.1 - INFORMAÇÃO SOLICITADA ÀS ENTIDADES.....	154
QUADRO 8.2 – CONDICIONALISMOS IDENTIFICADOS PELAS ENTIDADES CONTACTADAS.....	158

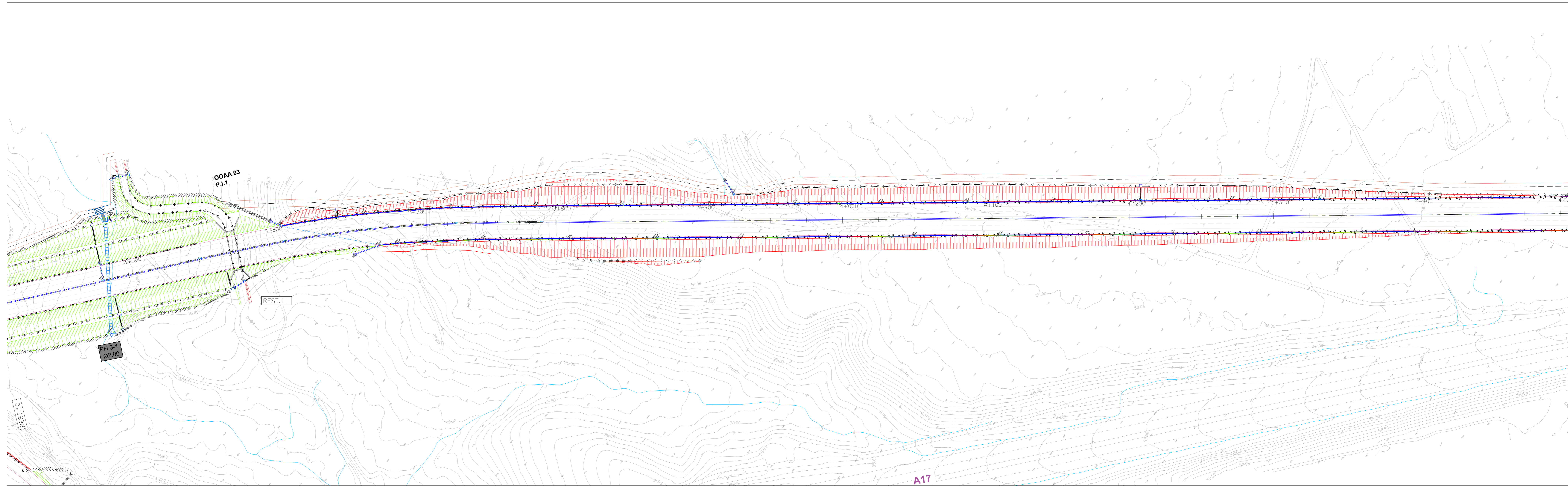
1 PROJETO DE EXECUÇÃO

Consta os seguintes elementos do Projeto de Execução:

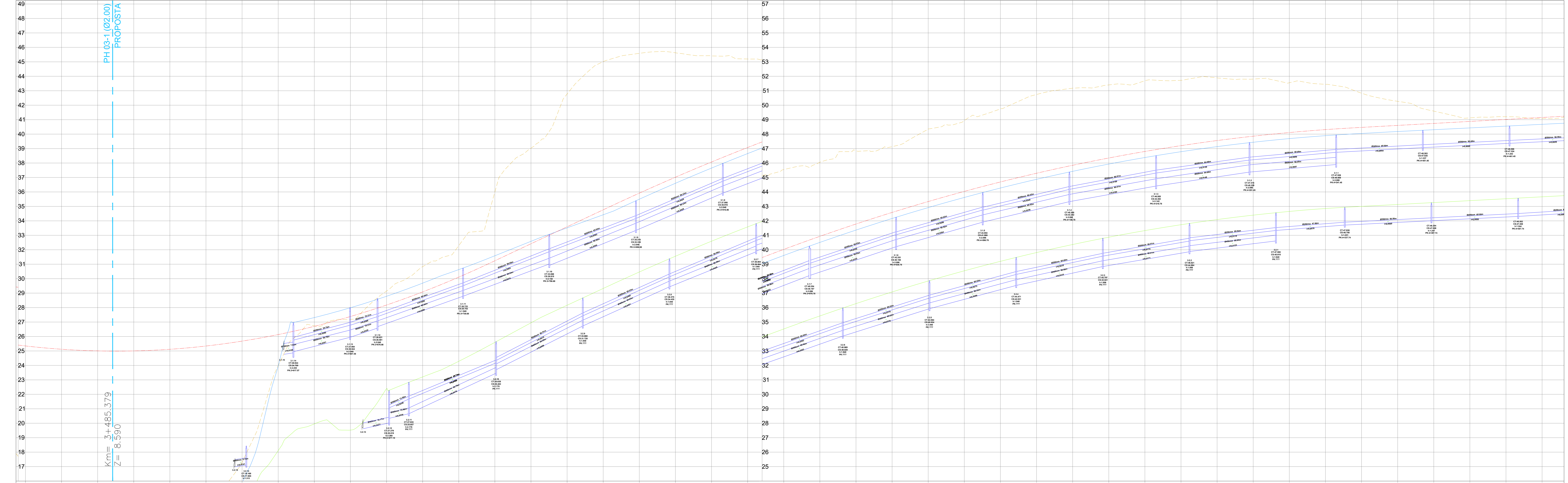
- Traçado - Planta, Perfil Longitudinal e transversal
- Drenagem - Planta, Perfil Longitudinal e elementos constituintes.
- Planta Parcelar - Expropriação

As restantes componentes do Projeto, incorporam os elementos submetidos integrados no Projeto de Execução

1.2 DRENAGEM - PLANTA, PERFIL LONGITUDINAL E ELEMENTOS CONSTITUINTES



- Rasante
- Berma Esquerda
- Eixo
- Berma Direita
- Terreno Natural



LEGENDA

<ul style="list-style-type: none"> — CALDEIRA DE SEPARADOR DE RASGO CONTÍNUO DE BETÃO (ø0.30m) — CALDEIRA DE SEPARADOR DE RASGO CONTÍNUO DE BETÃO (ø0.40m) — DESCIDA DE TALUDE EM MEIA CANA DE BETÃO (ø0.40m) 	<ul style="list-style-type: none"> — VALETA PLATAFORMA TRIANGULAR REVESTIDA — VALETA PLATAFORMA TRIANGULAR EM REVESTIDA COM DRENO (ø 0.20m) — VALETA DE BORDADURA EM MEIA CANA DE BETÃO (ø0.30m) — VALETA DE BANQUETA EM MEIA CANA DE BETÃO (ø0.40m) 	<ul style="list-style-type: none"> — VALETA DE CRISTA EM MEIA CANA REVESTIDA (ø0.50m) — VALETA TRIANGULAR (CAMINHOS PARALELOS E RESTABELECIMENTOS) — VALA PE DE TALUDE TRIANGULAR REVESTIDA (1.00m abertura superior / 0.50m altura) — VALA PE DE TALUDE TRIANGULAR NÃO REVESTIDA (1.40m abertura superior / 0.50m altura) 	<ul style="list-style-type: none"> — CAIXA DE VISTA E LIMPEZA — CAIXA CIRCULAR SUMIDOURA — CAIXA DE VISTA E LIMPEZA ASSOCIADA A VALETA TRIANGULAR — CAIXA RETANGULAR ASSOCIADA A DESCIDA DE TALUDE 	<ul style="list-style-type: none"> — CAIXA DE RECEÇÃO — BOCA EM RECIPIENTE — CORPO PH — BOCA DE LOBO TIPO I — BOCA DE LOBO TIPO II 	<ul style="list-style-type: none"> — PASSAGEM GALGÁVEL — TAPETE DE ENROCAMENTO — DISSIPADOR DE ENERGIA EM ENROCAMENTO (PEDRA SOLTA) — DISSIPADOR DE ENERGIA EM BETÃO — DISSIPADOR DE ENERGIA EM DEGRAUS 	<ul style="list-style-type: none"> — SUMIDOURO (ø200) — SUMIDOURO A MANTER — SUMIDOURO A RETIRAR 	<ul style="list-style-type: none"> — COLETOR — RAMAL DE LIGAÇÃO — DRENOS TRANSVERSAIS — VALETA TRAPEZOIDAL 	<ul style="list-style-type: none"> — BACIA DE RETENÇÃO — SEPARADOR DE HIDROCARBONETOS — COLCHÃO RENO/ GABIÃO CAIXA — VALETA DE SERVENTIA
--	--	--	--	---	--	---	--	--

Nº	DATA	DESCRIÇÃO	NOME
REVISÃO	AMÉRIO 24		RESPONSÁVEL

RIPORTICO

Projetista: CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO - CAMARA MUNICIPAL DE AGUEDA
 Cliente: EIXO RODOVIARIO AVEIRO-AGUEDA
 Local: AVEIRO - AGUEDA
 Escala: PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL

Projeto: PROJETO EXECUÇÃO
 Folha: 1557
 Data: 06/11/2011